



ODE AOS TOMATES

Ode aos tomates

Abram-se as portas do divino e ardente,

A saliva faz seu porto seguro.

Tomates embelezam o inconsequente;

Sem eles, seu julgamento será duro.

Comendo-os, sente-se o nascer clemente.

Da cesta, um deles cai, e então o perfuro;

Tirá-los trará o pudor maldizente;

Jamais algum ousou evitá-los, juro.

O maligno corromperá os seres alados

Que a eles não se deliciarem;

E todos serão facilmente exilados.

Ode aos tomates perfeitos exaltados!

Para sempre em glória serão lembrados;

Por completas almas hão de se desvencilharem.

Caio Becker da Gama

1º ano / CLEU/ Balneário Camboriú

2024